

Dívida mobiliária dos ^{PÚBLICA} estados cresce 2,75%

A dívida mobiliária dos Estados atingiu R\$ 40,468 bilhões no final de julho, aumentando 2,75% em relação ao mês anterior, quando era de R\$ 39,383 bilhões. Maior entre todas, a dívida mobiliária do Estado de São Paulo cresceu de R\$ 16,628 bilhões para R\$ 16,950 bilhões, variando 1,93%, menos, portanto, que a média. Os números foram divulgados ontem pelo Departamento de Dívida Pública do Banco Central (Dedip).

Segundo o relatório distribuído, 16 Estados tinham dívida em títulos no final de julho, sendo que Minas Gerais e Rio de Janeiro vinham logo depois de São Paulo na lista de maiores montantes devidos. A dívida de Minas Gerais passou de R\$

7,847 bilhões para R\$ 7,998 bilhões de junho para julho. A do Rio de Janeiro, por sua vez, subiu de R\$ 5,308 bilhões para R\$ 5,410 bilhões. Os dados do BC permitem verificar ainda que, em julho de 1994, no início do Plano Real, 14 estados apenas tinham dívida mobiliária, no valor total de R\$ 18,501 bilhões.

Enquanto a dívida mobiliária dos Estados cresceu cerca de 118% desde o julho de 1994, primeiro mês do Plano Real, a dívida mobiliária dos municípios quase triplicou no mesmo período. No final de julho de 1994, a dívida representada por títulos de emissão municipal era de R\$ 2,144 bilhões. No final do mês passado, dois anos depois, o valor havia crescido para R\$ 6,059 bilhões.